

Economista acredita na queda dos juros

SÃO PAULO — É possível se reduzir as taxas de juros com base nas propostas apresentadas pelo ministro do Planejamento, Paulo Haddad, de política econômica e social negociada, sem aplicação de choques ou medidas heterodoxas e melhor nível de emprego.

Essa foi a análise do programa econômico do Governo Itamar Franco feita pelo economista Sérgio Mendonça, diretor técnico do Departamento Inter-sindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômicas (Dieese), Sérgio Mendonça.

Ele ressaltou, porém, que o plano de redução de juros só atingirá seus objetivos se o Governo conseguir controlar a inflação.

— Com novo aumento das taxas de inflação, e conseqüente clima de desestabilização, será inevitável a aplicação de um choque — comentou.

Segundo Mendonça, que coordena as pesquisas sobre emprego realizadas pelo Dieese, 1992 foi o pior ano para o mercado de trabalho desde 1985.

— Houve recordes sucessivos de desemprego desde maio, apesar dos padrões de sazonalidade — disse.

Mesmo considerando positivo o plano do Governo de criar mais de dois milhões de empregos por ano até 1995, Mendonça não acredita em mudanças significativas a curto prazo, embora já haja sinais favoráveis:

— Há notícias de pedidos de compras do comércio para janeiro, o que pode melhorar o mercado e, diretamente, a renda — concluiu.